

LIBRO DE RESÚMENES DEL XIII CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO-PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA



XIII Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía

SEDE: Facultade de Ciencias da Educación
Campus de Elviña
Universidade da Coruña
GPS: N: 43° 20' 03" - O: 08° 24' 56"
DATAS: 2, 3 e 4 de setembro de 2015

<http://congresopsicopedagogia.udc.es/>

@CIGPP2015
www.facebook.com/CIGPP

UNIVERSIDADE DA CORUÑA
Universidade do Minho

AREAS TEMÁTICAS

- Aprendizaxe, memoria e motivación
- Conflitos e mediación escolar
- Desenvolvemento vocacional e carreira
- Dereitos humanos, educación e desenvolvemento
- Educación, desenvolvemento e expresións artísticas
- Familia, escola e comunidade
- Formación de profesores e axentes educativos
- Formación e transición para o mundo do traballo
- Interculturalidade, inclusión social e educación
- Linguaxe, comunicación e as súas alteracións
- Modelos e prácticas de avaliación
- Necesidades educativas especiais
- Políticas e reformas do ensino superior
- Tecnoloxías e comunicación educativa
- Transicións e desenvolvemento ao longo da vida

2015

XUNTA DE GALICIA
CONSELLERÍA DE EDUCACIÓN
E ORDENACIÓN UNIVERSITARIA
Secretaría Xeral

AYUNTAMIENTO DE LA CORUÑA
Concello de A Coruña

CEPE
Centro Galego de Formación
e Innovación Educativa

FUNDACIÓN UNIVERSIDADE DA CORUÑA

CPLG
Colegio Profesional
de Logopedas de Galicia

REVISTA
DE ESTUDIOS
E INVESTIGACIÓN
EN PSICOLOGÍA
E EDUCACIÓN

UNIVERSIDAD DE A CORUÑA

**XIII CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO PORTUGUÉS DE
PSICOPEDAGOGÍA.**

MANUEL PERALBO, ALFONSO BARCA, ALICIA RISSO, JUAN
CARLOS BRENLLA, LEANDRO S. ALMEIDA Y BENTO DUARTE

A CORUÑA 2015

Nº DE PÁGINAS: 1030

ISSN: 1138-1663

IBIC: JNC: PSICOLOXÍA DA EDUCACIÓN

JMC: PSICOLOXÍA EVOLUTIVA

JMR: PEDAGOXÍA

EDITA: REVISTA GALLEGO-PORTUGUESA DE PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN

EDICIÓN DIGITAL: SERINDOC S.L

CALLE DE LA IGLESIA, 30-3, 2ºD

SADA 15160 A CORUÑA

TLF.: 678672031

António Silva, Ana Paula Teles	659
Avaliação Externa: impacto e efeitos nas práticas pedagógicas e curriculares dos professores do 1º ciclo do ensino básico.	660
Sandra Costa, José Augusto Pacheco.....	660
Perspetivas de avaliação das aprendizagens, no ensino básico.....	662
Teresa Santos , Maria Palmira Alves	662
“Espelho meu, espelho meu...” Imagens das práticas nos ensinos básico e secundário	663
Isabel Barbosa, Celeste Pereira, Conceição Branco.....	663
Avaliação da Inteligência Emocional em crianças: Instrumentos de auto-relato ou de Habilidades..	665
Franco, Glória; Santos, Natalie, Silva, Elisabete	665
Os Processos de RVCC na Educação e Formação de Adultos: Evolução ou retrocesso metodológico?	666
Anabela Morais & Albertina L. Oliveira	666
Avaliação das Aprendizagens – Conceções e Práticas Seguidas por Professores de Matemática.....	668
Fahe, Adelaide, Vara Pires, Manuel	668
Una alternativa complementaria a la formación: las píldoras.....	670
Nuria Rebollo Quintela; Eva María Espiñeira Bellón.....	670
Evaluación de la formación mediante indicadores de calidad	672
Jesús Miguel Muñoz Cantero, Eva María Espiñeira Bellón y Nuria Rebollo Quintela.....	672
AULA 1/3	674
Impacto de un programa de equitación terapéutica en la mejora de la psicomotricidad de niños autistas.	674
Sonia Bouzo González, Margarita Rosa Pino Juste,.....	674
A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação.....	677
Ana Paula Correia; Isabel Fialho; Virgínio Sá	677
As consequências das avaliações externas em larga escala no trabalho docente.....	679
Edna Borges, Virgínio Sá	679
Oferta educativa outdoor como complemento da Educação Pré-Escolar: Os benefícios do contacto com a natureza	680
Ana Coelho,, Vera Vale, , Emília Bigotte, , Aida Figueiredo,, Isabel Duque, Luana Pinho	680
Avaliação da Atenção no contexto do Trânsito: uma amostra da Bahia – Brasil	681
Marlene Alves da Silva, Luís Sérgio Sardinha, Leonardo Augusto Couto Finelli	681
Atenção Concentrada: Normas para uma região da Bahia–Brasil	682
Marlene Alves da Silva.....	682
Prueba de cribado de expresión escrita en gallego para escolares de segundo de primaria (EXEGA2)	683

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – CONCEÇÕES E PRÁTICAS SEGUIDAS POR PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Learning Evaluation – Conceptions and Practices Followed by Mathematics Teachers

FAHE, ADELAIDE*, VARA PIRES, MANUEL**

*Universidade de São Tomé e Príncipe, **Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Contacto: mvp@ipb.pt

Resumen

Os discursos e os debates sobre a avaliação das aprendizagens no ensino superior em São Tomé e Príncipe ainda não constituem um fenómeno de atualidade educativa, contrariamente ao que se vive nos ensinos básico e secundário do país e em todos os níveis de ensino em outros cantos do mundo. O trabalho que se apresenta, constituindo um estudo pioneiro sobre a temática realizado no âmbito de uma dissertação do mestrado em ensino das ciências, procura identificar e analisar conceções e práticas de avaliação das aprendizagens de dois professores de matemática do ensino superior. Para isso, elegeram-se questões norteadoras da investigação em três dimensões principais: (i) Que conceções revelam os professores de matemática sobre a avaliação? Quais as perceções que estes professores apresentam sobre as formas de avaliar a aprendizagem de seus alunos na disciplina de matemática?; (ii) Que práticas de avaliação esses professores seguem na sala de aulas? Que estratégias, técnicas e instrumentos de avaliação usam?; e (iii) Que fatores condicionam as suas práticas avaliativas? Que fatores incidem positiva ou negativamente na ação ao elaborar, organizar e desenvolver a sua atividade avaliativa?. Almejando contribuir para a reflexão sobre as práticas de avaliação desenvolvidas no ensino superior, este estudo decorre da convicção de que as mudanças nas práticas pedagógicas ocorrem sustentadas na reflexão crítica dos professores sobre as mesmas e sobre os contextos em que interagem, conduzindo-os a um melhor entendimento das suas ações e das teorias que lhes estão subjacentes. Neste sentido, discute-se, então, o conceito de avaliação e destaca-se a evolução das conceções e práticas avaliativas, passando-se de uma avaliação predominantemente classificatória para práticas avaliativas integradas no processo de ensino e aprendizagem, assumindo uma natureza formativa e reguladora, tanto para o professor, como para o aluno. Para uma melhor compreensão da temática, segue-se uma abordagem metodológica de natureza qualitativa através de dois estudos de casos. A triangulação dos dados recolhidos através de questionários, entrevistas e análise de instrumentos de avaliação, revela que os professores refletem, nos seus discursos, conceções quase idênticas e associadas a uma avaliação para a aprendizagem. Na análise dos seus discursos sobre os conceitos, finalidades e os principais papéis desempenhados no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação é vista como reguladora deste processo. Mas, atendendo aos instrumentos de avaliação mais

utilizados (teste escrito), aos momentos em que são realizados e ao tratamento dado aos resultados obtidos pelos alunos, as práticas dos participantes estão mais próximas de uma avaliação da aprendizagem, reforçando a sua função classificativa. Como principais fatores condicionantes das práticas avaliativas, os professores participantes destacam os alunos, as condições de trabalho e o próprio professor.

Palabras clave: avaliação para a aprendizagem, concepções, ensino superior, práticas de avaliação, professor de matemática.